



RESENHA/RESUMO

FATORES QUE PIORAM A CESSAÇÃO DO ALCOOLISMO NO PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA

FACTORS WORSENING CESSATION OF ALCOHOLISM IN PATIENTS WITH LIVER CIRRHOSIS

FACTORES QUE EMPEORAN EL CESE DEL ALCOHOLISMO EN PACIENTES CON CIRROSIS HEPÁTICA

Renatha Astigarraga Abreu¹, João Gabriel Alves Coimbra Chaves¹, Cairo Henrique Cardoso Pereira¹, Lucas Pereira Tavares¹, Vítor de Oliveira Ceil¹, Gabrielly Gomes de Oliveira¹, Priscila Maria de Oliveira¹

e412618

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.2618>

PUBLICADO: 01/2023

RESUMO

Introdução: A cirrose hepática é uma das doenças de maior incidência no mundo, além de ser uma das principais causas de morte no Brasil. O abuso de bebidas alcoólicas pode levar a degeneração no fígado, acarretando tal agravo. Entretanto, foram identificados fatores que pioram a cessação do alcoolismo, visto que os aspectos biopsicossociais, intrínsecos e extrínsecos estão correlacionados à dependência alcoólica. **Objetivo:** Identificar os fatores que pioram a cessação do alcoolismo no paciente cirrótico. **Métodos:** As informações neste trabalho foram obtidas nas plataformas: Scielo, Google Scholar e PubMed. **Resultados:** Um dos critérios para o transplante hepático é a abstinência alcoólica por no mínimo 6 meses. Levando em conta o contexto psicossocial relacionado ao paciente, é válido destacar que essa tarefa se torna desafiadora e litigiosa no pré e pós transplante hepático. Os fatores intrínsecos associados são: dependência alcoólica (craving), neuroticismo (raiva, depressão, hipomania ou mania, ansiedade, angústia), extroversão, abertura para experiência, negação do paciente alcoolista crônico em relação aos danos que o álcool tem em sua vida, carência de espiritualidade. Os fatores extrínsecos associados são: influência negativa dos amigos e familiares, questões econômicas (desemprego, fácil acesso à bebida alcoólica), exclusão social, tratamento farmacológico, e a falta de suporte e/ou adesão do suporte profissional. **Conclusão:** Conclui-se que os fatores intrínsecos e extrínsecos exercem influência direta sob a abstinência alcoólica em indivíduos. A piora da adesão a abstinência é contribuída por fatores psicossociais, devendo esses serem efetivamente enfrentados para que o transplante hepático possa ser findado de maneira coesa, evitando assim riscos.

PALAVRAS CHAVES: Cirrose hepática alcoólica. Abstinência. Alcoolismo. Cessação do etilismo. Transplante hepático.

ABSTRACT

Introduction: Liver cirrhosis is one of the most commonly reported diseases in the world, besides being one of the leading causes of death in Brazil. The abuse of alcoholic beverages can lead to degeneration in the liver, leading to such injury. However, factors that worsen the cessation of alcoholism were identified, since the biopsychosocial, intrinsic and extrinsic aspects are correlated with alcohol dependence. **Objective:** To identify the factors that worsen the cessation of alcoholism in the cirrhotic patient. **Methods:** The information in this work was obtained on the platforms: Scielo, Google Scholar and PubMed. **Results:** One of the criteria for liver transplantation is alcohol abstinence for at least 6 months. Taking into account the psychosocial context related to the patient, it is worth noting that this task becomes challenging and litigious in the pre and post liver transplantation. The associated intrinsic factors are: alcohol dependence (craving), neuroticism (anger, depression, hypomania or mania, anxiety, anguish), extroversion, openness to experience, denial of chronic alcoholic patients in relation to the damage alcohol has in his life, lack of spirituality.

¹ Universidade Nove de Julho – UNINOVE.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FATORES QUE PIORAM A CESSAÇÃO DO ALCOOLISMO NO PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA
Renatha Astigarraga Abreu, João Gabriel Alves Coimbra Chaves, Cairo Henrique Cardoso Pereira,
Lucas Pereira Tavares, Vítor de Oliveira Cei, Gabrielly Gomes de Oliveira, Priscila Maria de Oliveira

psychosocial factors, and these must be effectively addressed so that liver transplantation can be ended in a cohesive manner, thus avoiding risks.

KEYWORDS: *Alcoholic liver cirrhosis. Abstinence. Alcoholism. Cessation of alcohol consumption. Liver transplant.*

RESUMEN

Introducción: La cirrosis hepática es una de las enfermedades más comúnmente reportadas en el mundo, además de ser una de las principales causas de muerte en Brasil. El abuso de bebidas alcohólicas puede conducir a la degeneración en el hígado, lo que lleva a dicha lesión. Sin embargo, se identificaron factores que empeoran el cese del alcoholismo, ya que los aspectos biopsicosociales, intrínsecos y extrínsecos se correlacionan con la dependencia del alcohol. Objetivo: Identificar los factores que empeoran el cese del alcoholismo en el paciente cirrótico. Métodos: La información de este trabajo se obtuvo en las plataformas: Scielo, Google Scholar y PubMed. Resultados: Uno de los criterios para el trasplante hepático es la abstinencia de alcohol durante al menos 6 meses. Teniendo en cuenta el contexto psicosocial relacionado con el paciente, vale la pena señalar que esta tarea se vuelve desafiante y litigiosa en el pre y post trasplante hepático. Los factores intrínsecos asociados son: dependencia del alcohol (ansia), neuroticismo (ira, depresión, hipomanía o manía, ansiedad, angustia), extroversión, apertura a la experiencia, negación de pacientes alcohólicos crónicos en relación con el daño que el alcohol tiene en su vida, falta de espiritualidad. Los factores extrínsecos asociados son: influencia negativa de amigos y familiares, problemas económicos (desempleo, fácil acceso al alcohol), exclusión social, tratamiento farmacológico y falta de apoyo y/o apoyo profesional. Conclusión: Se concluye que los factores intrínsecos y extrínsecos ejercen influencia directa bajo la abstinencia de alcohol en individuos. El empeoramiento de la abstinencia es contribuido por factores psicosociales, y estos deben abordarse de manera efectiva para que el trasplante hepático pueda terminarse de manera cohesiva, evitando así riesgos.

PALABRAS CLAVE: *Cirrosis hepática alcohólica. Abstinencia. Alcoholismo. Cese del consumo de alcohol. Trasplante de hígado.*

REFERÊNCIAS

1. Álvarez AM. Fatores de risco que favorecem a recaída no alcoolismo. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. 2007;56:188-93
2. Rocha HG. Fatores psicossociais relacionados à manutenção da abstinência alcoólica no pós-transplante hepático. [Dissertação - Mestrado em Psicologia Clínica e Cultura]; Brasília: Universidade de Brasília; 2017.
3. Warwar MI, Boin I de FF. Expectativa da recidiva do álcool em pacientes portadores de cirrose hepática. *bjt* [Internet]. 1º de junho de 2012 [citado em 2022 nov 17];15(3):1656-60. Disponível em: <https://bjt.emnuvens.com.br/revista/article/view/182>
4. Matos MMPC de. Impacto da doença e do transplante hepático na qualidade de vida de doentes com Cirrose: estudo exploratório. *Cadernos de saúde* [Internet]. 1Jan.2011 [citado 17Nov.2022];4(1):7-6. Available from: <https://revistas.ucp.pt/index.php/cadernosdesaude/article/view/2811>